

## COMPREENSÃO DE TEXTO

### CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO E CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS



A economia do Brasil é a 10ª maior economia do mundo atualmente, sendo classificada como emergente. Seu processo de formação aconteceu em concomitância com o desenvolvimento territorial do Brasil, passando por um conjunto de ciclos econômicos que se estenderam desde o século XVI, com o Ciclo do Pau-Brasil, até o século XX, com o Ciclo da Borracha e com o Ciclo do café. A industrialização brasileira ganhou força justamente a partir do declínio do ciclo cafeeiro, expandindo-se e ganhando novos setores a partir da década de 1950.

O crescimento econômico no Brasil é um tema que tem sido debatido em diversos cenários, desde fóruns econômicos até conversas cotidianas. Nos períodos de expansão econômica, observa-se um aumento na atividade industrial, no investimento em infraestrutura e na criação de empregos. Isso, por sua vez, tende a impulsionar o consumo de bens e serviços, à medida que os consumidores se sentem mais confiantes em gastar e investir em suas necessidades e desejos.

No entanto, o Brasil também tem enfrentado obstáculos que limitam seu crescimento econômico de forma consistente. Questões estruturais, como burocracia, altas cargas tributárias, falta de investimentos em educação e infraestrutura, bem como instabilidade política, impactam a capacidade do país de alcançar seu pleno potencial econômico. Esses fatores podem afetar a confiança dos investidores, atrasar projetos de expansão e desacelerar a criação de empregos, consequentemente impactando o consumo.

O consumo de bens e serviços é diretamente influenciado pelo poder de compra das famílias e pela confiança na economia. Em tempos de crescimento econômico sólido, as pessoas tendem a gastar mais, adquirindo produtos duráveis, como eletrônicos, veículos e imóveis, e também desfrutando de experiências, como viagens e lazer. Além disso, o aumento da renda disponível pode estimular a busca por serviços diversos, como educação, saúde privada e entretenimento.

Porém, em períodos de crescimento mais lento ou instabilidade econômica, as famílias podem adotar uma abordagem mais cautelosa em relação ao consumo. O medo do desemprego, a incerteza em relação ao futuro e a pressão sobre os orçamentos familiares podem levar a uma redução nos gastos não essenciais, impactando setores que dependem do consumo. Diante dessas dinâmicas complexas, é fundamental que o Brasil continue a investir em políticas econômicas e estruturais que promovam o crescimento sustentável. Isso envolve a busca por maior estabilidade política, a melhoria do ambiente de negócios, a redução da burocracia, o incentivo ao investimento em infraestrutura e a educação de qualidade.

Essas medidas podem criar um ciclo virtuoso em que o crescimento econômico impulsiona o consumo, que, por sua vez, estimula mais investimentos e crescimento. Em conclusão, o crescimento econômico no Brasil desempenha um papel crucial no consumo de bens e serviços. O cenário econômico influencia diretamente a capacidade das famílias de gastar e investir, impactando setores diversos da economia. Para alcançar um equilíbrio saudável e sustentável, é necessário abordar as barreiras que limitam o crescimento e promover um ambiente propício para a prosperidade econômica e o aumento do consumo.

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/economia-brasil.htm>

**Após a leitura do texto, responda às perguntas abaixo selecionando a resposta correta.**

1. Qual é a relação entre o crescimento econômico e o consumo de bens e serviços no Brasil?
  - a) Não há relação entre eles.
  - b) O crescimento econômico impulsiona o consumo.
  - c) O consumo não é afetado pelo crescimento econômico.
2. O que acontece nos períodos de expansão econômica no Brasil?
  - a) Redução na atividade industrial.
  - b) Menos investimento em infraestrutura.
  - c) Aumento na criação de empregos.
3. Quais são alguns dos obstáculos que limitam o crescimento econômico consistente no Brasil?
  - a) Baixa carga tributária.
  - b) Investimentos em educação.
  - c) Instabilidade política.
4. Como o aumento da renda disponível afeta o consumo no Brasil?
  - a) Estimula a busca por serviços diversos.
  - b) Reduz o consumo de bens duráveis.
  - c) Reduz o consumo de bens duráveis.
5. O que pode levar as famílias a adotarem uma abordagem cautelosa em relação ao consumo?
  - a) Aumento da renda disponível.
  - b) Medo do desemprego e incerteza econômica.
  - c) Crescimento econômico acelerado.
6. Como o Brasil pode promover o crescimento sustentável?
  - a) Aumentando a carga tributária.
  - b) Reduzindo investimentos em educação.
  - c) Investindo em políticas econômicas e estruturais.
7. Qual é o papel da estabilidade política no crescimento econômico e consumo no Brasil?
  - a) Não tem impacto.
  - b) Pode atrasar projetos de expansão.
  - c) Não está relacionado.
8. Como a confiança na economia afeta o consumo de bens e serviços?
  - a) Não tem influência.
  - b) Estimula o consumo.
  - c) Reduz o consumo.
9. Quais setores podem ser impactados pela redução nos gastos não essenciais das famílias?
  - a) Setor de infraestrutura.
  - b) Setor de entretenimento.
  - c) Setor de educação.
10. Qual é o objetivo de promover um ciclo virtuoso entre crescimento econômico e consumo?
  - a) Diminuir o poder de compra das famílias.
  - b) Reduzir a importância da estabilidade política.
  - c) Estimular mais investimentos e crescimento.

Profa. Tania Pereira